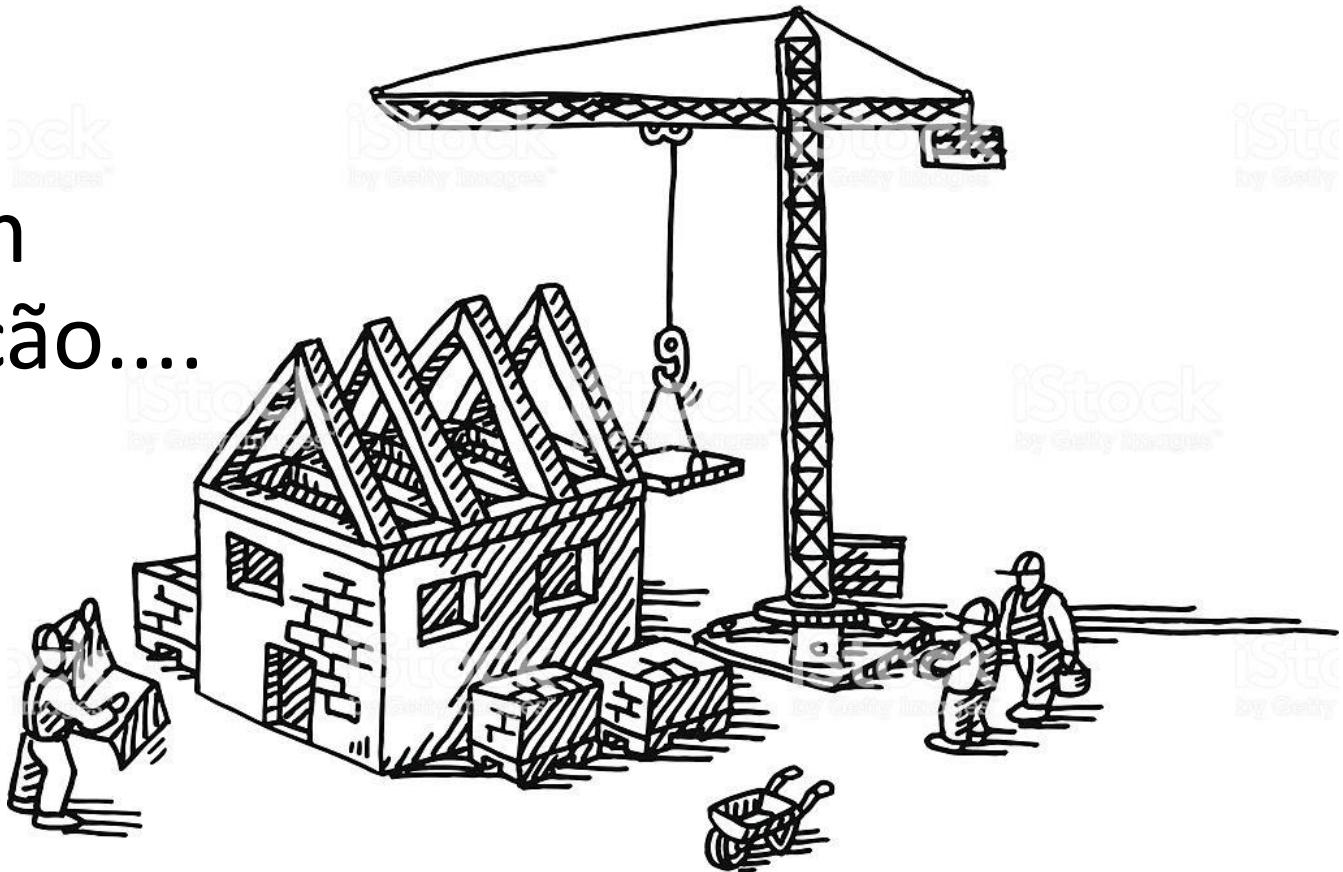


# Proporcionalidade e Níveis de AIR

Raimisson Costa

Tema em  
construção....



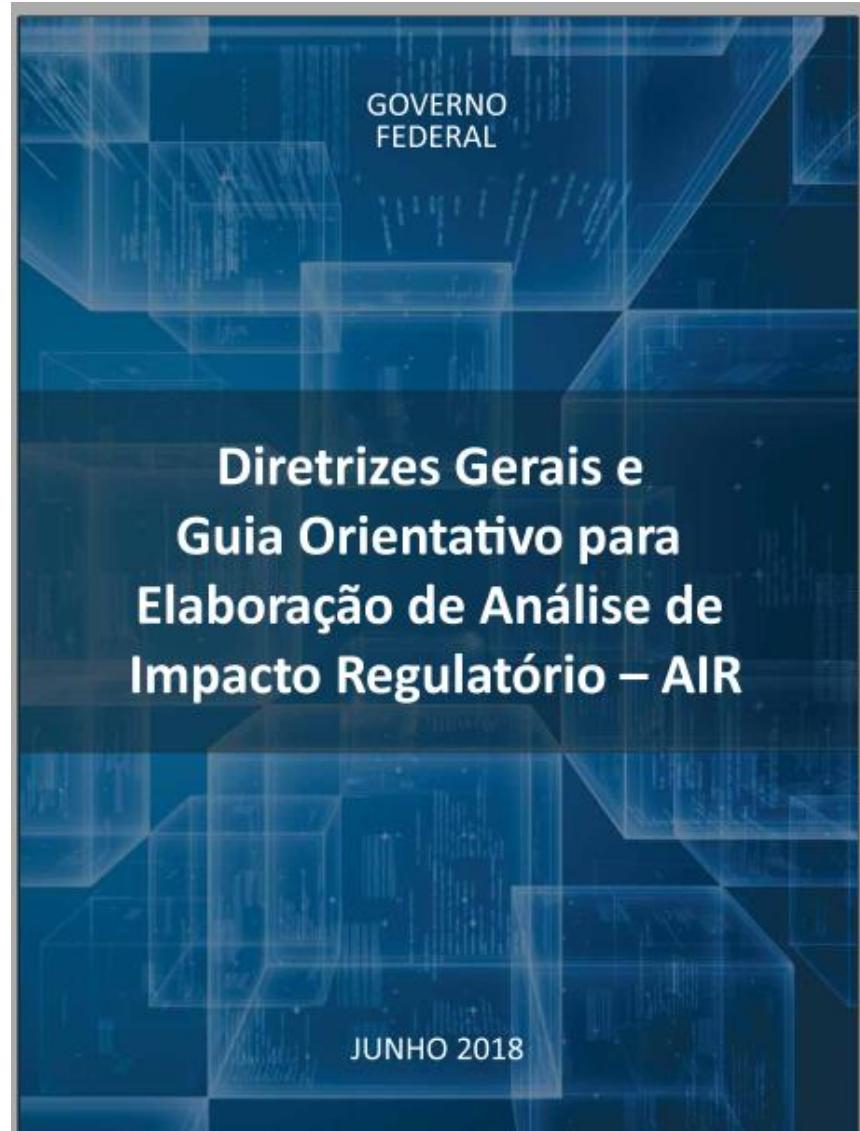
# Referência Principal (nossa “bíblia”)

## Diretrizes de AIR

Padrões mínimos comuns para a aplicação por qualquer órgão da administração pública

## O Guia AIR

Conteúdo básico e as linhas gerais que devem nortear a realização da AIR, sem, contudo, entrar em discussões detalhadas



Por que estabelecer níveis de AIR?

# Por que estabelecer níveis de AIR?

Recursos são limitados

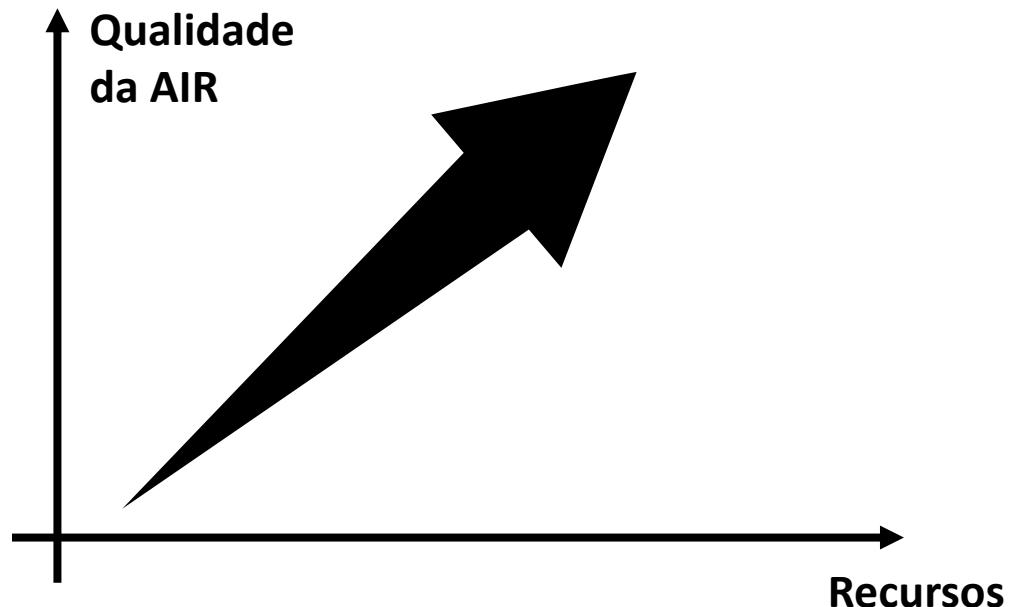


# Por que estabelecer níveis de AIR?

Mais recursos → Maior Qualidade da AIR

Qual é o nível adequado de Recursos a ser empregado?

Qual é o nível mínimo desejado de qualidade de recursos a ser empregado?

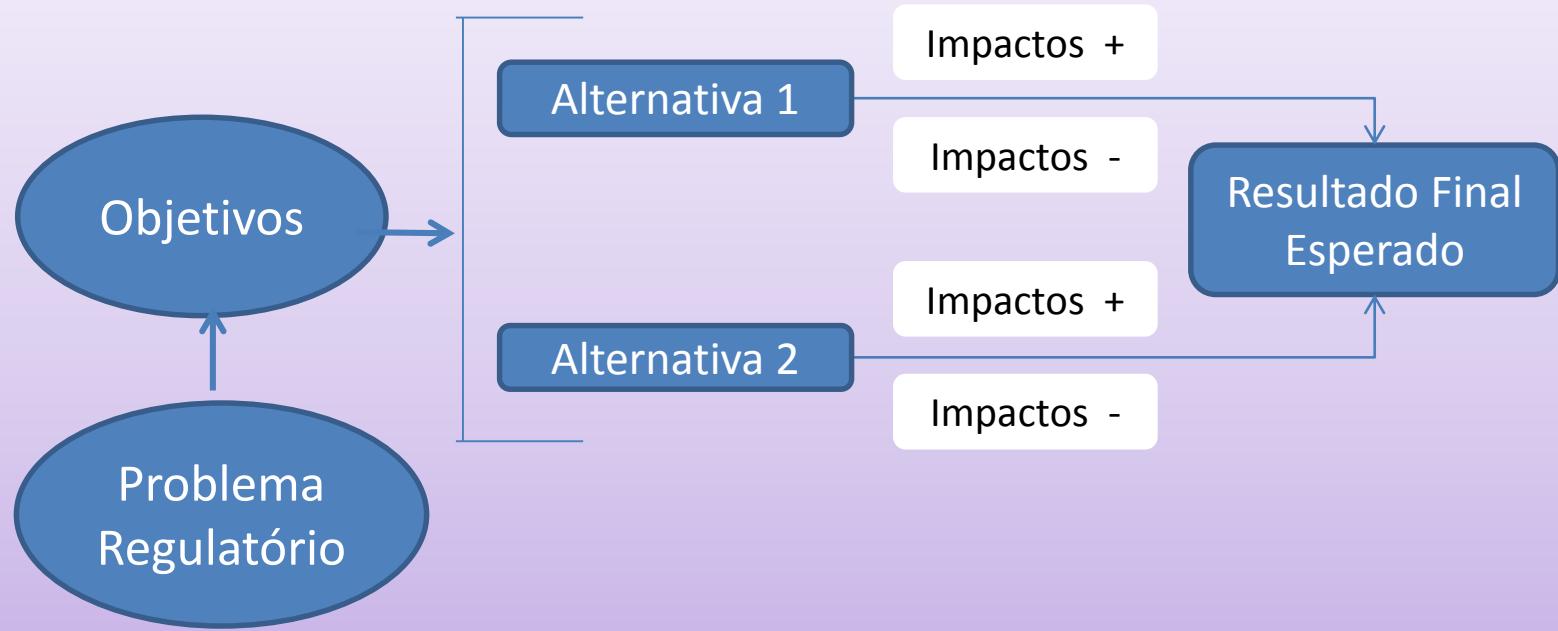


Antes disso, o que é “qualidade” de uma AIR?

# Qualidade de uma AIR

Propósito da AIR: auxiliar na decisão regulatória

Dante de um problema e objetivos regulatórios, entre as alternativas disponíveis, qual é a melhor?



# Qualidade de uma AIR

O que é a “melhor alternativa”?



# Conteúdo da apresentação

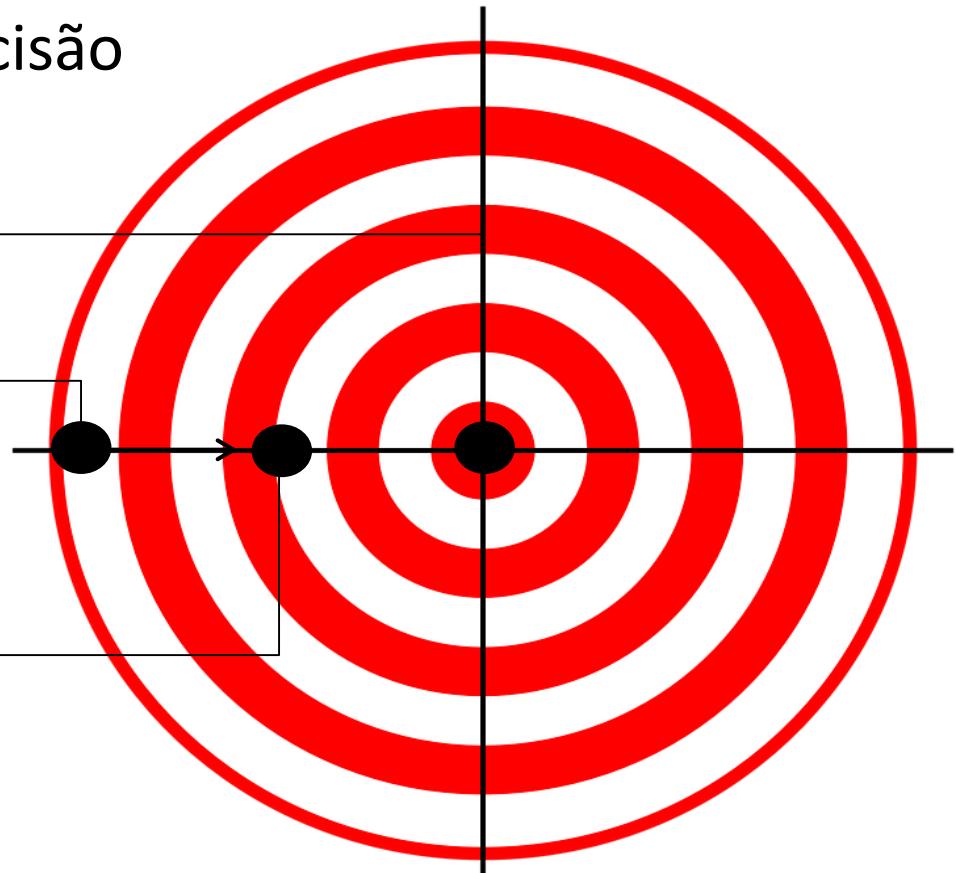
Supondo que existe *a priori* uma “melhor alternativa”, e essa não é conhecida:

A AIR aumenta a probabilidade de acerto da melhor decisão

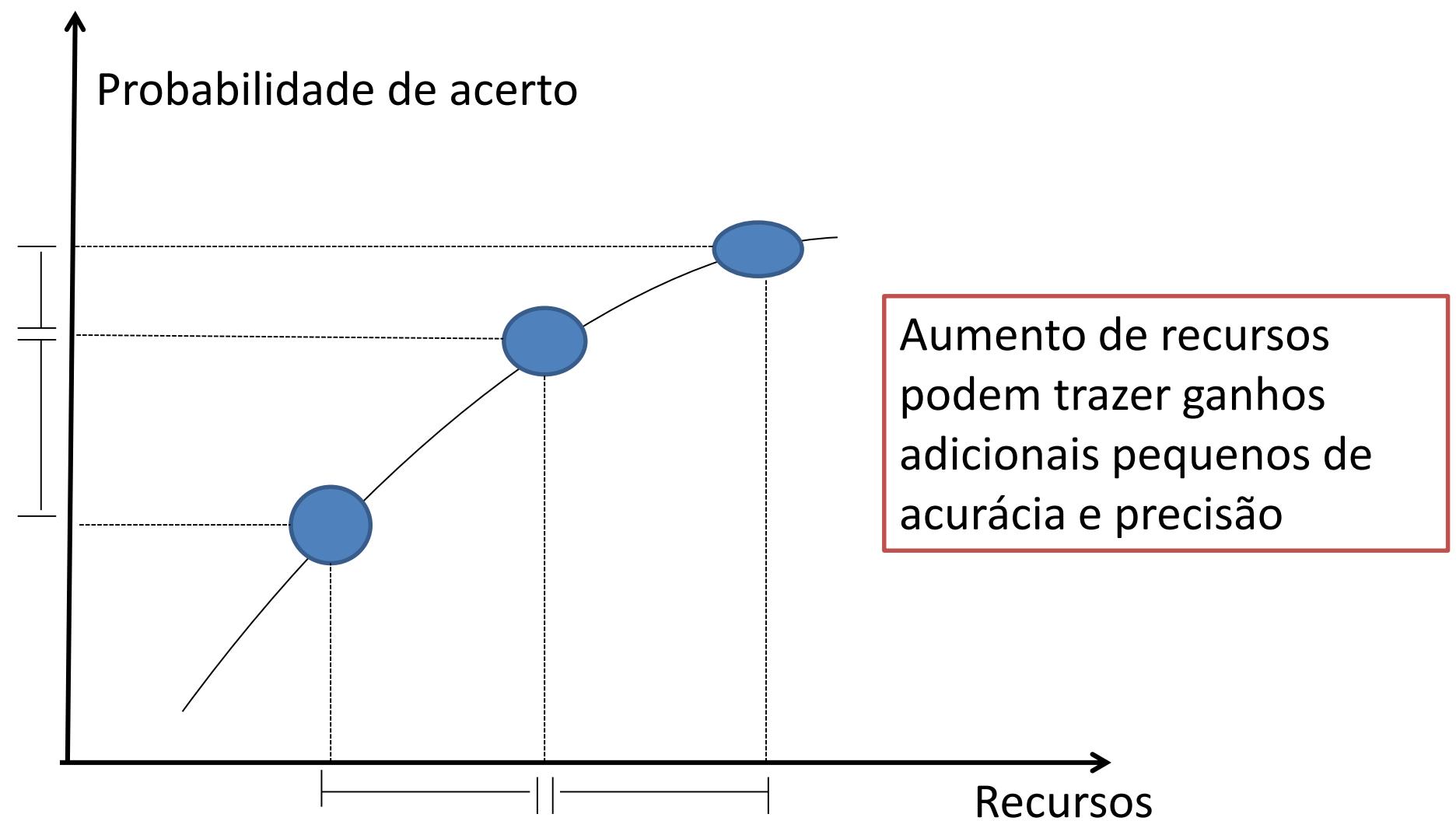
Melhor Decisão

Decisão sem AIR

Decisão com AIR



# Recursos e Probabilidade de Acerto



# Nível de qualidade desejável de um AIR

*Quanto vale aumentar uma probabilidade de acerto?*

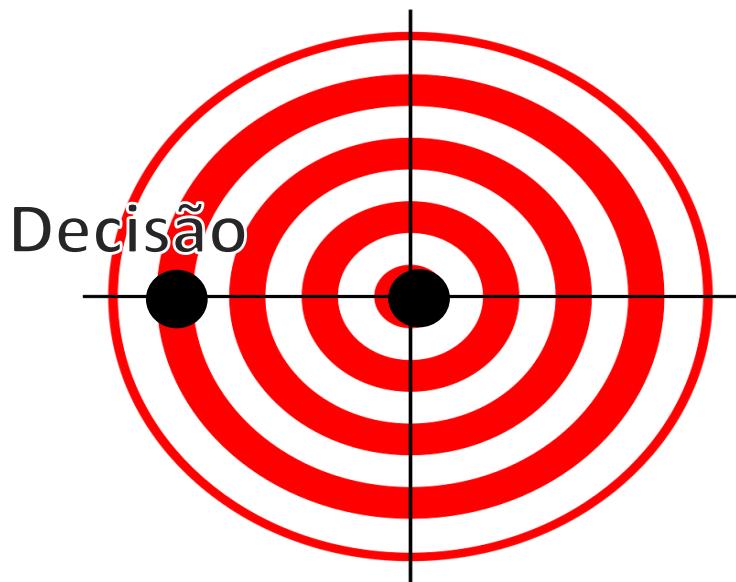


# Complexidade do tema e probabilidade de acerto

Quanto maior a complexidade do tema menor  
a probabilidade de acerto

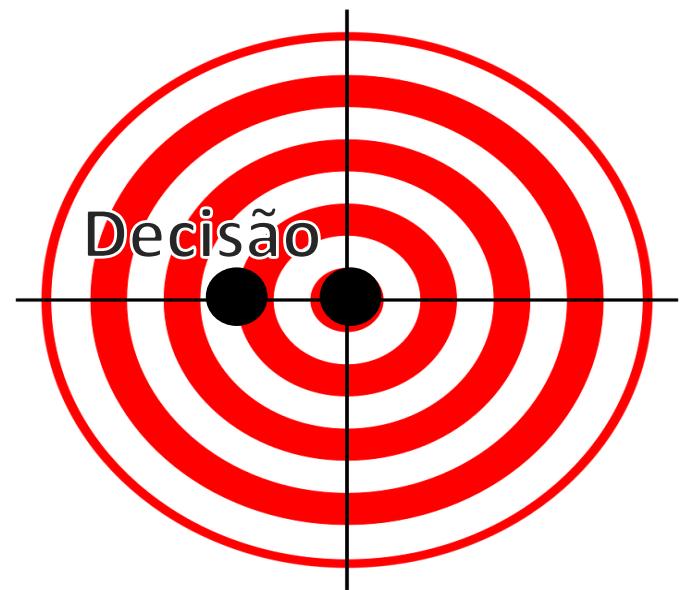
+ Complexidade

- Probabilidade de acerto

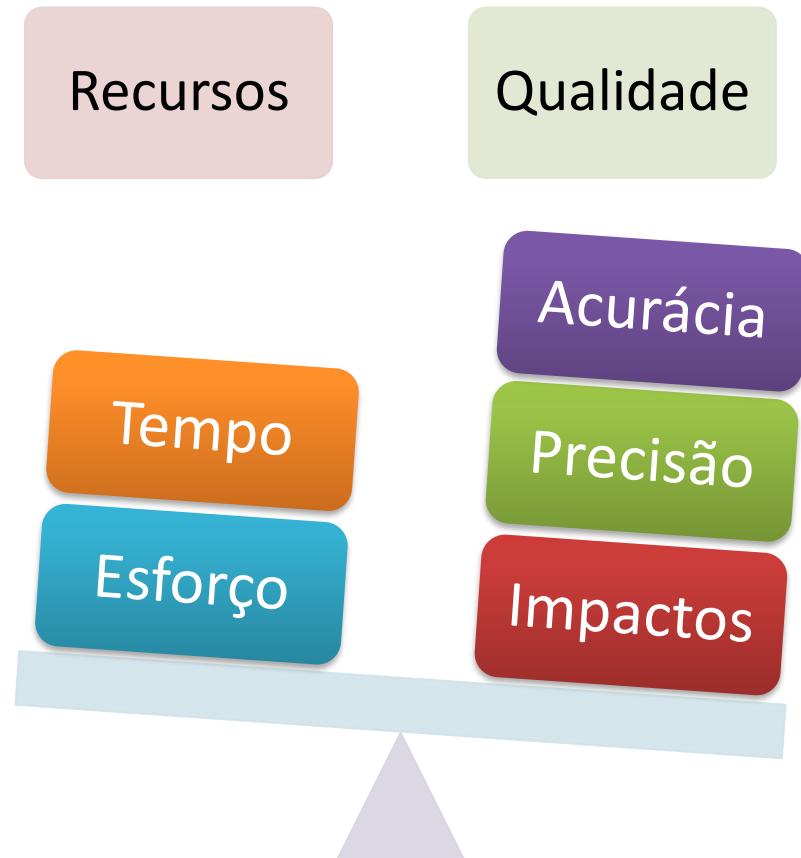


- Complexidade

- Probabilidade de acerto



# Custo Benefício da AIR



# Princípio da proporcionalidade

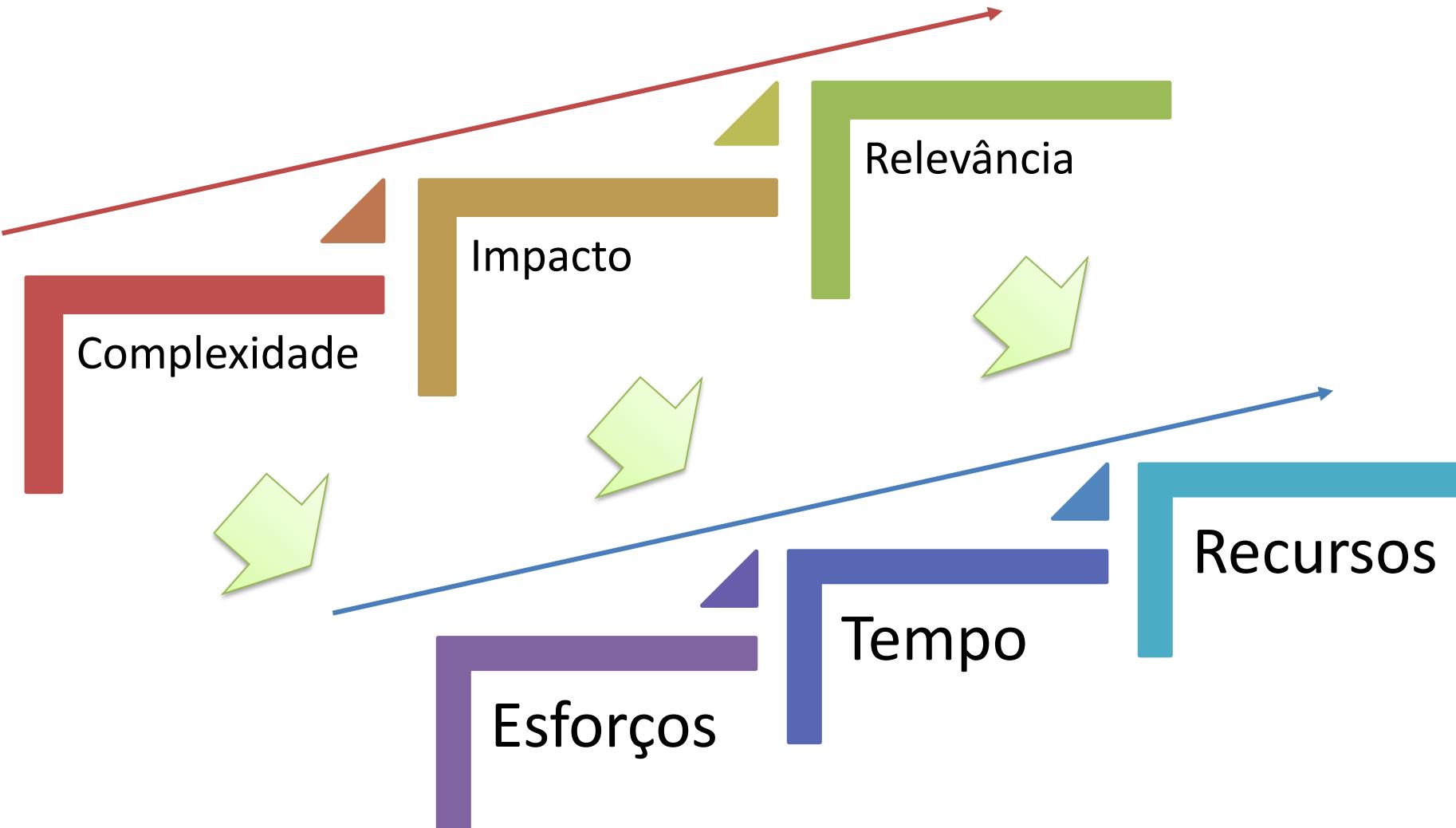
## Guia de AIR da Casa Civil

*A AIR deve sempre observar o **princípio da proporcionalidade**, o que significa dizer que os **recursos, esforços e tempo** empregados em toda a análise devem ser proporcionais à **relevância do problema investigado e dos possíveis impactos da intervenção governamental***

Fonte: Guia de AIR

# Princípio da proporcionalidade

## Guia de AIR da Casa Civil



# Outros critérios

## Outros critérios citados pelo Guia de AIR

Critérios mais utilizados	OCDE
<ul style="list-style-type: none"><li>• o tipo, a magnitude, a duração e a distribuição dos impactos;</li><li>• o ineditismo ou a pouca experiência com relação ao problema;</li><li>• o grau de inovação ou a irreversibilidade das alternativas;</li><li>• o grau de sensibilidade do tema</li><li>• o tipo ou nível dos riscos;</li><li>• o grau de incerteza ou a sensibilidade dos resultados da análise.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tipo dos impactos envolvidos (saúde, segurança, meio ambiente, concorrência, etc.);</li><li>• Valor total dos custos gerados;</li><li>• Quantidade ou percentual da população impactada;</li><li>• Impacto orçamentário das alternativas de ação consideradas.</li></ul>

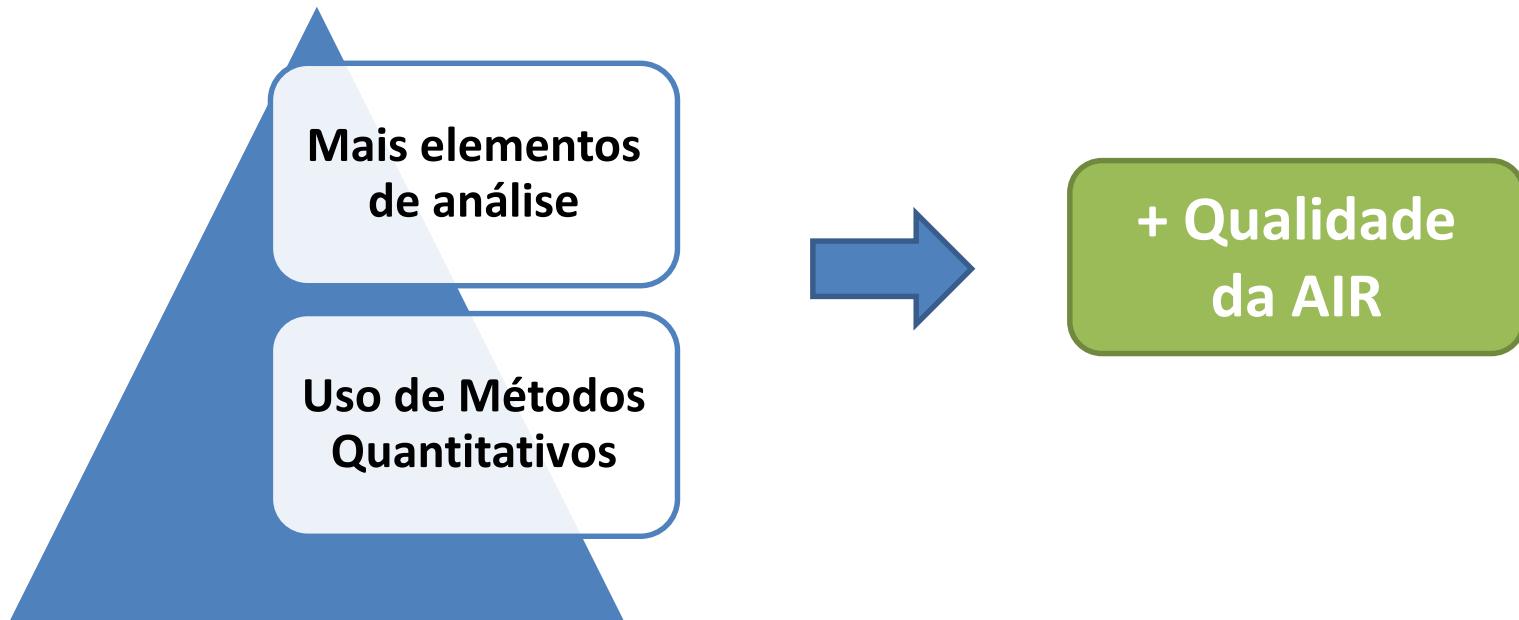
# Níveis de AIR do Guia

Nível I	Nível II
a) Sumário executivo b) Problema regulatório c) Atores ou grupos afetados d) Base legal e) Objetivos f) Alternativas g) Impactos h) Comparação e recomendação i) Estratégia para implementação j) Participação social k) Autores	Nível I +  l) Experiência internacional m) Mensuração de impactos n) Abordagem do risco na AIR

# Níveis de AIR do Guia

orientação do Guia sobre a utilização da AIR Nível II

*Quando a **análise inicial** [AIR Nível I] se mostrar insuficiente, os impactos mais relevantes devem ser submetidos a uma análise mais detalhada – **AIR Nível II**, se possível, utilizando **métodos quantitativos***



# Níveis de AIR – outros abordagens

## CANADÁ

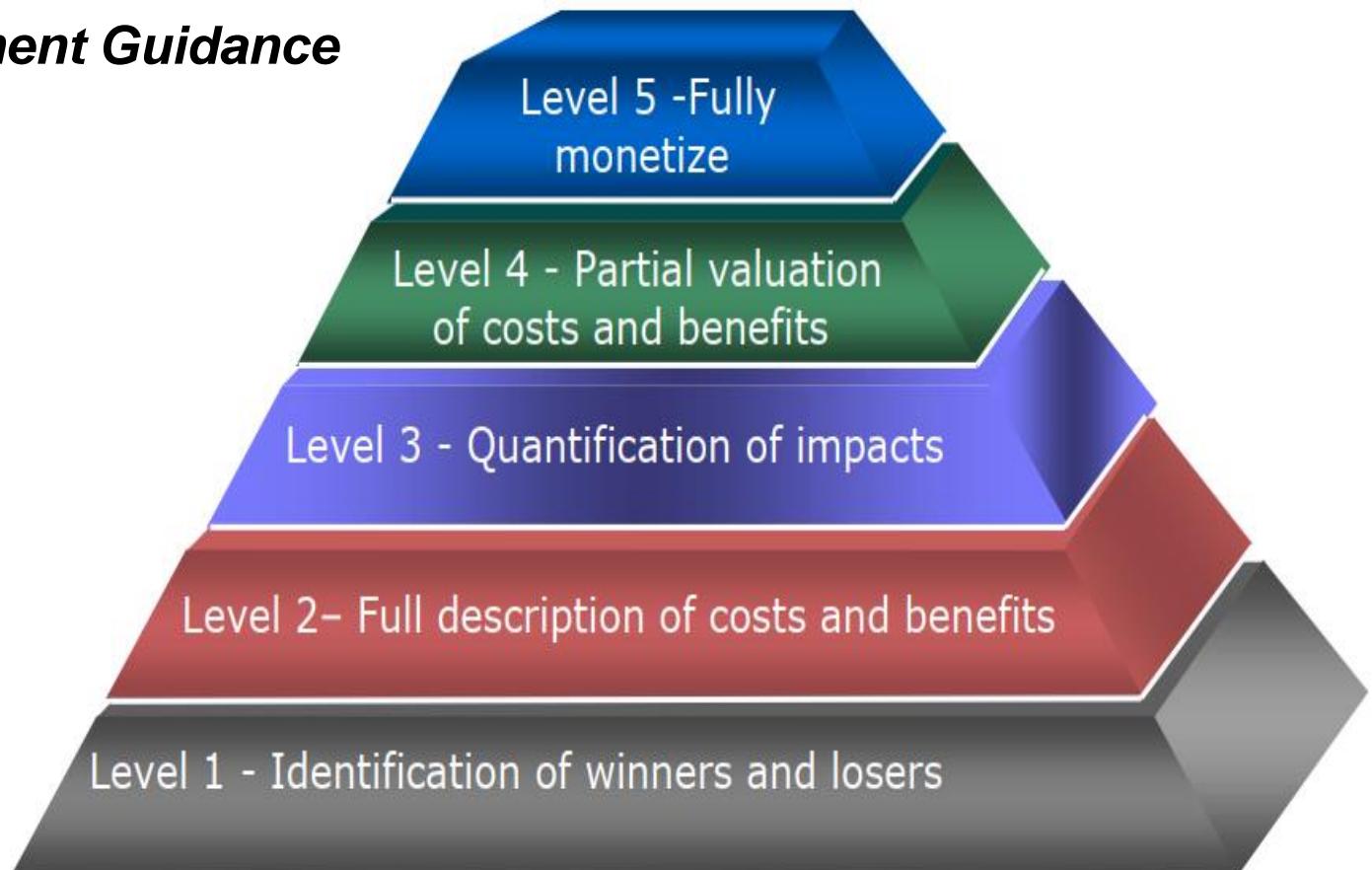
Impacto Médio/Alto AIR	Baixo Impacto AIR
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sumário executivo</li><li>2. Assunto</li><li>3. Objetivos</li><li>4. Descrição</li><li>5. Opções regulatórios e não regulatórias</li><li>6. Benefícios e custos</li><li>7. <i>Rationale</i></li><li>8. Consulta</li><li>9. Implementação, <i>enforcement</i> e <i>service standards</i> (quando pertinente)</li><li>10. Indicadores de resultado (<i>measurement performance</i>) e avaliação</li><li>11. Contato</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Assunto e objetivos</li><li>2. Descrição e <i>rationale</i></li><li>3. Consulta</li><li>4. Implementação, <i>enforcement</i> e <i>service standards</i> (quando pertinente)</li><li>5. Contato</li></ol>

Fonte: RIAS Writer's Guide, 2009.

# Níveis de AIR – outros abordagens

REINO UNIDO

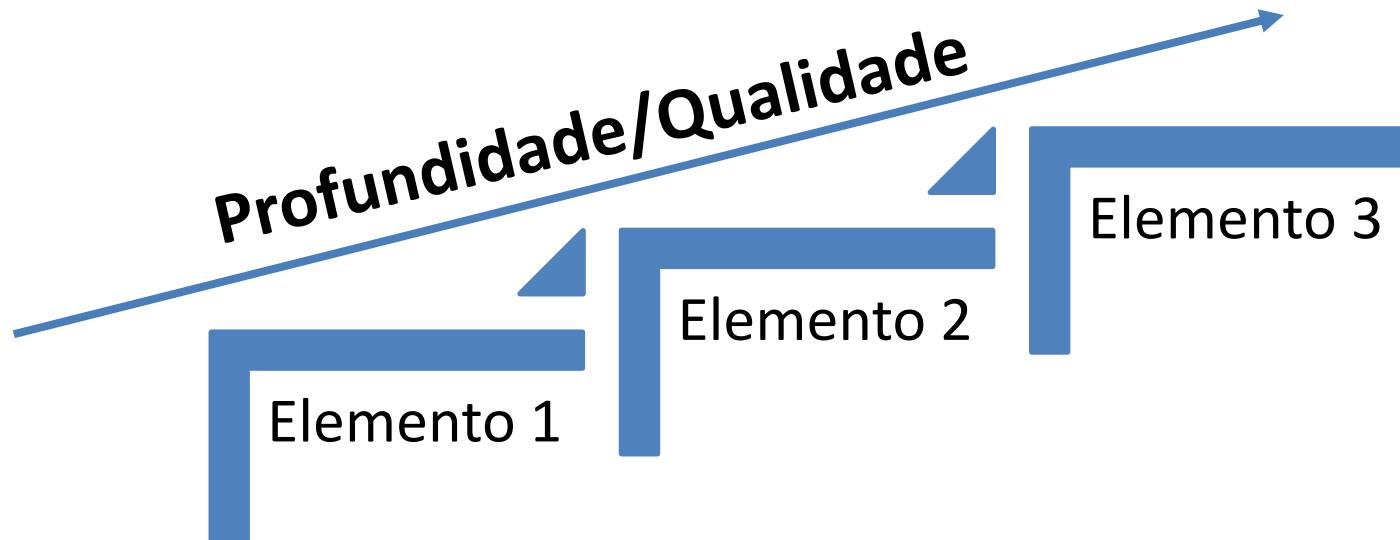
***Impact Assessment Guidance***  
**(2011)**



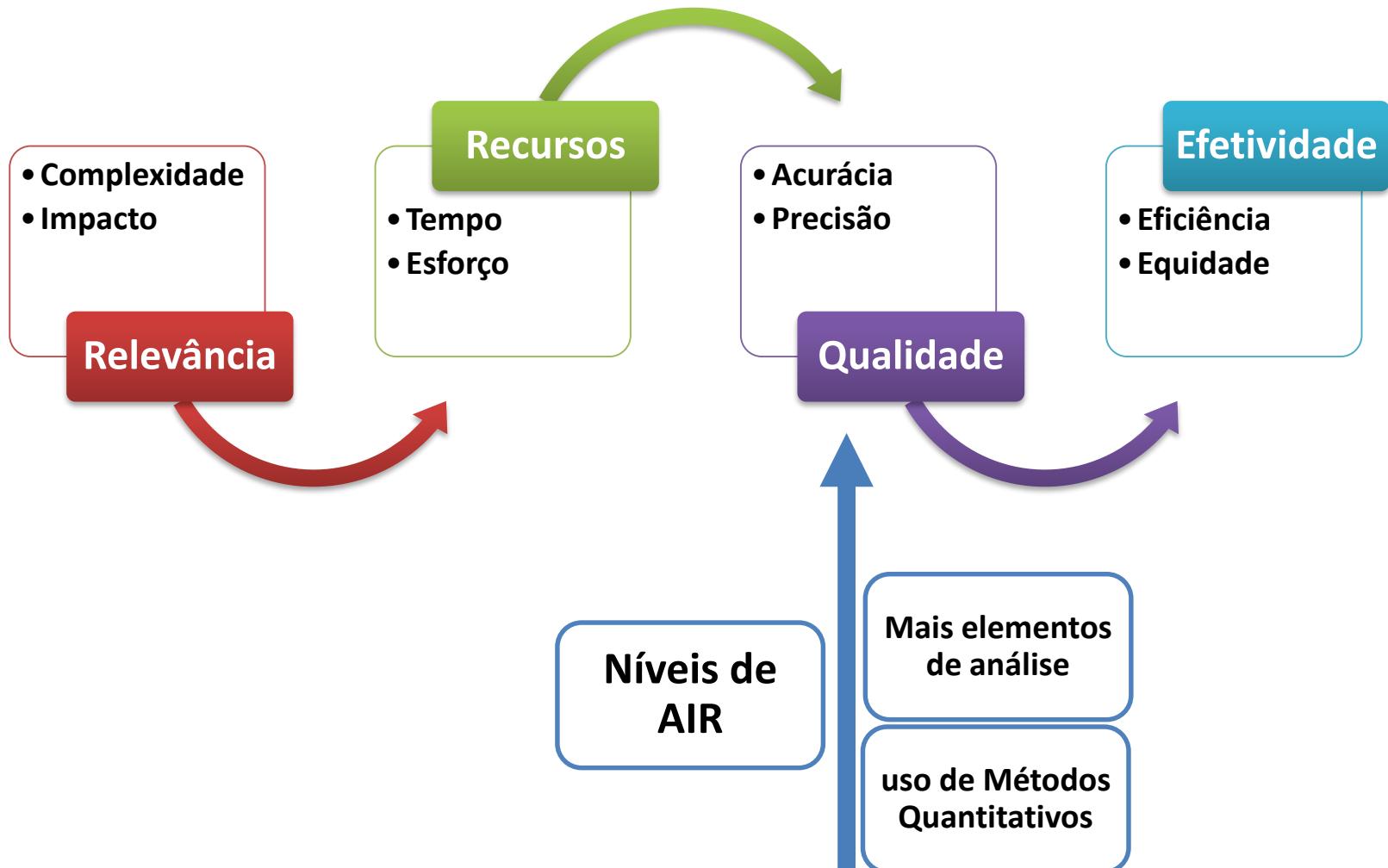
# Níveis de AIR do Guia

Outras orientação do Guia sobre a utilização da AIR Nível II

*Sempre que possível, o conteúdo analítico mínimo [AIR Níveis I e III] elencado anteriormente deverá ser detalhado e complementado com elementos adicionais, de acordo com o grau de complexidade, abrangência e repercussão da matéria objeto da AIR*



# Em síntese...

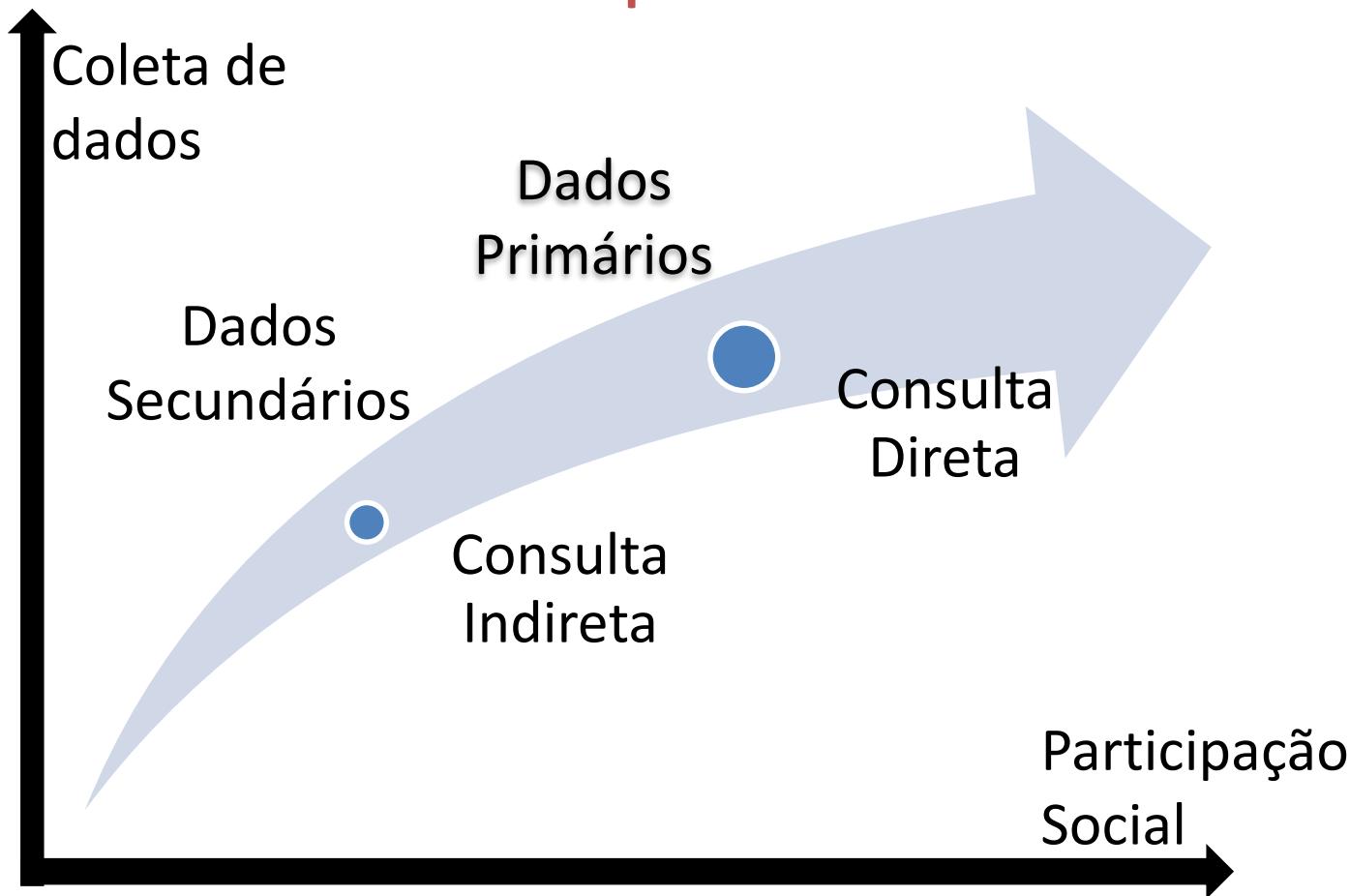


# Princípio da proporcionalidade na prática

*O princípio da proporcionalidade não tem relação com a necessidade de realizar a AIR na íntegra ou não. Está relacionado ao detalhamento ou à profundidade da análise e deve ser considerado em cada uma das etapas elencadas.*

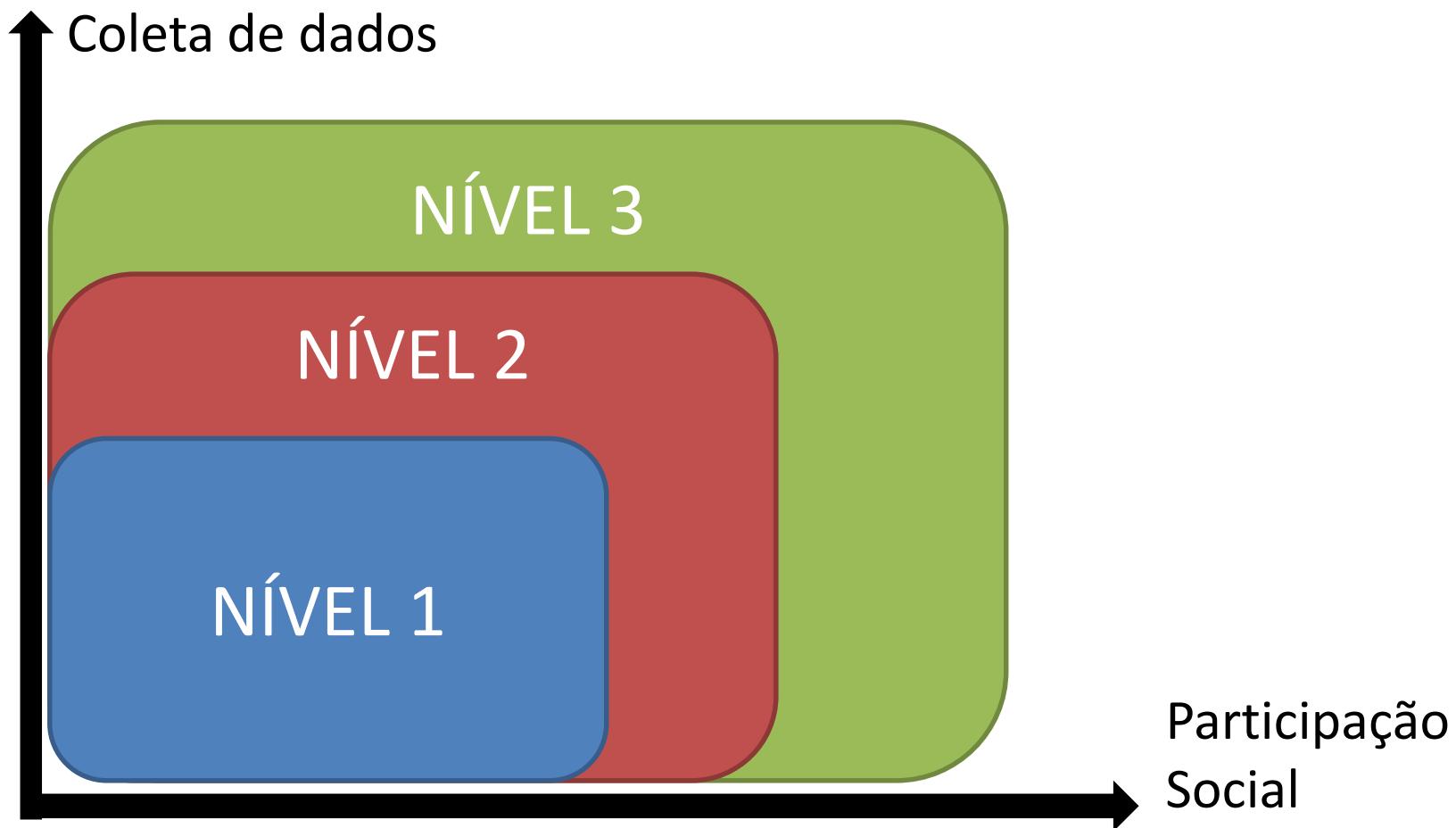
# Como aplicar ?

Exemplo - Inmetro 2014



# Como aplicar ?

## Exemplo



# Quando aplicar ?

## Aprofundar



## Aprofundar

# Outras experiências de níveis de AIR

Alguns países adotam gatilhos para níveis de AIR

- Objetivos
  - Custo direto anual líquido (EANDCB)

Alto Impacto	Médio Impacto	Baixo Impacto
EANDCB maior que +/- £50 milhões	EANDCB maior que +/- £10 milhões e menor que than +/- £50 milhões	EANDCB maior que +/- £5 milhões e menor que +/- £10 milhões

**Regulatory Policy Committee (Reino Unido)**

<https://www.gov.uk/government/organisations/regulatory-policy-committee>

# Outras experiências de níveis de AIR

- Subjetivos

Alto Impacto	Médio Impacto	Baixo Impacto
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Grande número de empresas / indivíduos / organizações afetados (milhares, grande proporção do mercado)</li><li>➤ Introduz uma mudança radical nos requisitos / regulamentos existentes</li><li>➤ É necessário considerar um grande número de fatores para estimar o impacto da medida; alto grau de incerteza</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Número considerável de empresas / indivíduos / organizações afetados (centenas a milhares, proporção considerável do mercado)</li><li>➤ É uma mudança substancial nos requisitos / regulamentos existentes</li><li>➤ Múltiplos fatores na estimativa do impacto</li><li>➤ Os objetivos são numerosos e desafiadores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Um pequeno número de empresas / indivíduos / ou organizações será afetado (poucas centenas e / ou baixa proporção do mercado)</li><li>➤ Medida introduz uma pequena alteração nos requisitos / regulamentos existentes</li><li>➤ O impacto da medida pode ser estimado considerando-se um pequeno número de fatores</li></ul>

# Onde começar?

São casos de Dispensa

(..)

*III – Atos de Notório Baixo Impacto*

São atos que:

- (a) não provocam impactos significativos sobre a saúde, segurança, meio ambiente, economia ou sociedade; ou
- (b) não geram aumento significativo de custos para os entes regulados e usuários, nem de despesas orçamentárias para a Agência, órgão ou entidade.

# Conclusões

## A escolha do nível de AIR

- ✓ envolve a escolha dos recursos, tempo e esforço de análise;
- ✓ tem impacto sobre a qualidade da AIR e da decisão regulatória;
- ✓ deve levar em conta, pelo menos, impactos e relevância do problema;
- ✓ envolve, entre outros fatores, acréscimo de elementos na análise e uso de métodos quantitativos; e
- ✓ aplicando ao longo de todas as etapas da AIR

# OBRIGADO!

Contato  
[rrcosta@inmetro.gov.br](mailto:rrcosta@inmetro.gov.br)